

## **É assim que acaba**

Por Sueli Amorim

Essa foi uma leitura cheia de surpresas. O livro possui linguagem simples, acessível, leitura fácil. Mas vai, aos poucos, revelando a complexidade dos vínculos familiares. A primeira surpresa aparece no relato do silêncio no funeral do pai da protagonista. Em vez de expressar sua mensagem, esperado por todos, faz-se um silêncio constrangedor, e ela não se intimida. Ao contrário, sustenta o silêncio até o final, não diz nada. Não tem nada de bom a dizer sobre seu pai.

O encontro com o amor em sua vida adulta, traz a imagem da força da história familiar e das escolhas que são feitas (por ela e por todas nós). Apaixona-se por alguém que traz de volta seu pesadelo: a violência, a agressão da qual pensava ter se livrado quando saiu de casa, e quando seu pai morreu. São as escolhas trazendo seu passado de volta? As situações de violência descritas, mostra a bebida alcoólica sempre presente. Tanto na violência sofrida pela sua mãe, como nas situações em que ela começa a viver na situação atual.

A evolução da violência fica evidente e caminha junto com a luta da protagonista em não repetir a situação familiar anterior, vivida por sua mãe, e, conseqüentemente, por ela. Destaco a questão da negação, termo tão usado atualmente, que se faz presente na descrição entre viver seu grande amor, negando o que cada vez fica mais claro (a violência) ou encerrando a relação, não permitindo que o abuso se repita e se propague vida afora. Negar e fechar os olhos, fazendo de conta que não é tão grave assim? Ou enfrentar o sofrimento e dar um basta? É uma luta enorme que vai permeando o relato da autora. A decisão acontece com a maternidade. Dar à sua filhinha um destino diferente ao de sua avó, e ao dela própria, sua mãe, acontece aí. A maternidade teve a força necessária para interromper o ciclo de abuso e subserviência. Seu amor de mãe, nessa história, teve a força suficiente para interromper o abuso, a violência e o maltrato. Nossa protagonista pede a separação, e acaba com o ciclo perverso, seguindo seu caminho.